



## Resumo de Dissertação<sup>1</sup>

Milton Cezar da Silva

# CRESCIMENTO FÍSICO E APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA À SAÚDE DE ADOLESCENTES DE DIFERENTES NÍVEIS SÓCIO-ECONÔMICOS

## PHYSICAL GROWTH AND HEALTH RELATED PHYSICAL FITNESS IN ADOLESCENTS OF DIFFERENTS SOCIO ECONOMIC STATUS

### RESUMO

Este estudo teve como objetivos comparar: o crescimento físico através da massa corporal (MC), estatura e índice de massa corporal (IMC) entre os gêneros e os níveis sócio-econômicos (NSE) por idade; a aptidão física relacionada à saúde (AFRS) entre os gêneros e os NSE; a AFRS por gênero e NSE com os critérios-referenciado propostos pela AAHPERD (1988). A amostra foi composta por 191 rapazes e 212 moças, com idades entre 14,49 e 17,50 anos, auto-avaliada nos estágios 4 ou 5 de TANNER (1962), estudantes das redes pública e particular de Luís Eduardo Magalhães - BA. A classificação sócio-econômica foi feita pelo questionário da ANEP (1996), adaptado para os NSE alto, médio e baixo. Os componentes da AFRS foram mensurados pelos respectivos testes: gordura corporal (somatório da dobras cutâneas tricípital e panturrilha); aptidão cardiorrespiratória (correr/caminhar 1600m); força/resistência muscular da parte inferior do tronco (abdominal em 1 min); força/resistência muscular da parte superior do tronco e braços (barra modificada) e flexibilidade (sentar e alcançar). A análise dos dados foi feita através da estatística descritiva, análise de variância *one-way* e o teste de *post-hoc* de Scheffé ( $p < 0,05$ ). Os resultados obtidos indicaram que em todas as idades os rapazes apresentaram a MC e a estatura significativamente maiores ( $p < 0,05$ ) que as moças, e o IMC aos 17 anos. Os rapazes dos NSE alto e médio apresentaram a MC significativamente maior ( $p < 0,05$ ) em relação ao NSE baixo, aos 15 e 17 anos, respectivamente. Os rapazes de 17 anos, dos NSE alto e médio, e as moças de 15 anos, do NSE médio, apresentaram maiores ( $p < 0,05$ ) estaturas do que os respectivos pares do NSE baixo. A AFRS dos rapazes foi melhor ( $p < 0,05$ ) que a das moças; e, os rapazes do NSE alto são mais gordos do que os rapazes dos NSE médio e baixo. Aproximadamente 94% dos rapazes e 97% das moças não atenderam aos critérios-referenciado. Portanto, conclui-se que: os rapazes tendem a crescer mais do que as moças; estes diferem significativamente ( $p < 0,05$ ) das moças na AFRS e, os diferentes NSE parecem não influenciar esta; o crescimento físico pode ter sido influenciado negativamente pelo baixo NSE; somente 6% dos rapazes e 3% das moças não estão expostos ao possível desenvolvimento de doenças crônicas não-transmissíveis devidas à baixa AFRS.

**Palavras-chave:** crescimento físico, adolescentes, aptidão física relacionada à saúde, níveis sócio-econômicos.

### ABSTRACT

This study had as objective to compare: the physical growth through the body mass (BM), stature and body mass index (BMI) between sex and socio-economic status (SES) by age; the health-related physical fitness (HRPF) between gender and SES; the HRPF for sex and SES with the criterion-referenced proposed by AAHPERD (1988). The sample was composed by 191 boys and 212 girls, with ages between 14.49 and 17.50 years, self-evaluated in 4 or 5 TANNER (1962) stages, students from public and private school from Luis Eduardo Magalhães - BA. The SES classification was made by ANEP (1996) questionnaire, adapted to the high, intermediate and low SES. The HRPF components were measured by the respective tests: body fat (sum of the triceps and calf skinfolds); aerobic endurance (run/walk 1600m); muscular strength/endurance (abdominal); upper body muscular strength/endurance (modified pull-up) and flexibility (sit and reach). The analysis of the data was made through the descriptive statistics, analysis of variance one-way and the Scheffé's post-hoc test ( $p < .05$ ). The results indicated that in all ages the boys showed significantly a higher BM and stature ( $p < .05$ ) than the girls and the BMI at 17 years, as well. The boys of high and intermediate SES had presented the BM significantly bigger ( $p < .05$ ) in relation to low SES, at 15 and 17 years old, respectively. The 17-years-old boys, on the high and intermediate SES, and the 15 years old girls, on the intermediate SES, had presented greater ( $p < .05$ ) statures than the respective pairs of the low SES. The HRPF of the boys was better ( $p < .05$ ) than the girls; the boys of the high SES have more body fat than the boys of the intermediate and low SES. Around 94% of the boys and 97% of the girls had not reached the criterion-referenced. Therefore, the conclusion are: the boys tend to grow more than the girls; these differ ( $p < .05$ ) from the girls in the HRPF and, the different SES do not seem to influence in the HRPF; the physical growth may have been influenced negatively by the low SES; only 6% of the boys and 3% of the girls are not exposed to the possible development of non-transmissible chronic diseases due to low HRPF.

**Key words:** physical growth, adolescents, health-related physical fitness, socio-economic status.

<sup>1</sup> Mestrado em Educação Física UCB-DF (2005)

Orientadora: Profª Drª Maria Fátima Glaner